FIOCRUZ

Relatório de Execução Física

N.º do Processo SEI: 25380.001341/2025-62

Subunidade/Unidade: Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratório de Referência

TED nº: 51/2021

Contrato nº: 61/2025

Vigência do contrato: 18/06/2025 a 18/12/2026

Projeto Fiotec: DIREX-009-FIO-25

Coordenadora Geral do contrato: Tânia Maria Peixoto Fonseca/ Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratório de Referência / E-mail: tania.fonseca@fiocruz.br / SIAPE: 1897107 / CPF: ***.742.807-**

Valor total do contrato: R$ 20.440.000,00 (vinte milhões, quatrocentos e quarenta mil reais)

Período deste relatório: 27/06/2025 a 22/07/2025

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **"Fortalecer da capacidade de resposta do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, através, das ações de Formulação, Implementação, Monitoramento, Informação e Comunicação nos Agravos de Interesse a Saúde Pública – FASE II".**

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

Dar continuidade ao Fortalecimento da capacidade de resposta do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, através, das ações de Formulação, Implementação, Monitoramento, Informação e Comunicação nos Agravos de Interesse a Saúde Pública.

2.2. Específicos

- Fortalecer o desenvolvimento das ações voltadas aos Agravos de Interesse a Saúde Pública;

- Estimular a implementação de processos de planejamento, monitoramento e gestão das ações de Vigilância em Saúde;

- Avivar a capacitação de profissionais em Vigilância em Saúde, visando o fortalecimento da capacidade de resposta do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde;

- Aguçar a disseminação do conhecimento sobre os Agravos de Interesse da Saúde Pública.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA		VALOR DA META R$	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR		VALOR EXECUTADO R$	VALOR A EXECUTAR R$
1 - Fortalecer a Comunicação em Vigilância em Saúde	11%	89%	4.385.510,00	352.800,00	4.032.710,00
2 - Reforçar a Implementação e Monitoração nas ações de Vigilância em Saúde	10%	90%	6.056.095,00	470.400,00	5.585.695,00
3 - Fortalecer a promoção na realização de ações nos Agravos de Interesse a Saúde Pública na instância da Fiocruz	3%	97%	4.379.059,00	294.000,00	4.085.059,00
4 - Desenvolver e monitorar as práticas e procedimentos no campo da Vigilância em Saúde e Ambiente, em especial ações de prevenção, controle e eliminação de doenças transmissíveis e não transmissíveis	10%	90%	5.619.336,00	352.800,00	5.266.536,00

4. Resultados Alcançados:

Meta 1

Consolidado com as ações desenvolvidas na Vigilância em Saúde no enfrentamento das Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, destinado à elaboração da campanha Janeiro Roxo e à luta contra a Hanseníase em 2025.

Relatório contendo análise da 2ª Reunião da Comissão de Articulação com os Movimentos Sociais de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis – CAMS, que consolidou a retomada do diálogo com os movimentos sociais e destacou boas práticas e desafios na resposta nacional às epidemias, fortalecendo a escuta qualificada da sociedade civil como pilar da formulação de políticas públicas.

Documento contendo as ações elaboradas pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) para a capacitação de profissionais, através de materiais adaptados culturalmente, visando fortalecer o envolvimento comunitário e garantir a eficácia das ações de vigilância e controle dessas doenças.

Documento técnico contendo o levantamento e análise das iniciativas internacionais focadas na implantação de mecanismos para o intercâmbio de informações estratégicas de vigilância em saúde em ambiente, que sistematizou experiências de cooperação internacional em saúde ambiental, destacando a relevância de acordos multilaterais e mecanismos de compartilhamento de dados para fortalecer a vigilância frente aos desafios sanitários globais.

Documento técnico contendo o levantamento e análise das ações empreendidas pela SVSA do Ministério da Saúde do Brasil em decorrência dos compromissos assumidos perante o Consenso de Brasília, as ações alinhadas ao Consenso de Brasília reforçam o compromisso do Brasil com a articulação regional em saúde e a construção de respostas coordenadas frente às emergências sanitárias.

Documento técnico contendo o levantamento e análise das iniciativas bilaterais de Vigilância em Saúde realizadas pelo Brasil com os países do arco sul da América do Sul, evidenciando a importância das trocas técnicas e da solidariedade internacional para o aprimoramento das capacidades de vigilância na região.

Documento técnico contendo o levantamento e análise das Cooperações Humanitárias realizadas no âmbito da SVSA no ano de 2024, as cooperações humanitárias reforçam o papel estratégico do Brasil no apoio a sistemas de saúde vulneráveis, promovendo o acesso a insumos essenciais e fortalecendo redes de resposta sanitária.

Documento técnico incluindo o desenvolvimento e elaboração de estratégias da Reunião internacional de Covid-19 (condições pós-covid-19), a elaboração do documento técnico promoveu reflexões sobre os desafios sanitários da condição pós-Covid-19, apontando estratégias para preparar o sistema de saúde brasileiro para futuras emergências e ampliando o conhecimento sobre a Covid longa.

Relatório técnico contendo atividades realizadas pelo GT Migrações, cuja sistematização das atividades do GT permitiu consolidar diretrizes iniciais voltadas à construção de uma política nacional mais inclusiva, reafirmando o compromisso com o direito à saúde de populações em mobilidade.

Minuta da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Populações Migrantes, Refugiadas e Apátridas, a minuta elaborada incorpora princípios de equidade e intersetorialidade, sendo construída com ampla participação social e técnica, representando um passo significativo na institucionalização da atenção à saúde dessas populações.

Relatório contendo atividades intersetoriais realizadas para a elaboração de Boletim Epidemiológico da Saúde das Populações Migrantes, Refugiadas e Apátridas, a experiência tem evidenciado a importância da articulação entre áreas técnicas com competências distintas, bem como da construção de uma narrativa que valorize os direitos humanos, a diversidade e a equidade em saúde.

Proposta de Boletim Epidemiológico da Saúde das Populações Migrantes, Refugiadas e Apátridas, a construção de um boletim epidemiológico dedicado à saúde das populações migrantes, refugiadas e

apátridas representa um marco na institucionalização da pauta migratória na vigilância em saúde no Brasil.

Documento técnico contendo as ações desenvolvidas para fortalecimento da vigilância em saúde para o enfrentamento do HIV, Aids e das Hepatites Virais, que visam fortalecer a APS no cuidado integral às ISTs, com foco na redução do estigma, ampliação do diagnóstico e adesão ao tratamento, promovendo uma rede de cuidado mais inclusiva e resolutiva.

Relatório técnico contendo as estratégias desenvolvidas na vigilância em saúde para o enfrentamento da tuberculose, cuja estratégias priorizam o diagnóstico precoce, o tratamento supervisionado e o apoio intersetorial, em alinhamento com os compromissos do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose, promovendo ações mais efetivas nos territórios prioritários.

Relatório de análise do folder evidenciou a necessidade de reforçar a comunicação sobre os riscos da poliomielite e a importância da vacinação, contribuindo para o enfrentamento da hesitação vacinal e o fortalecimento da cobertura imunológica.

Relatório técnico contendo o levantamento das ações de vigilância em saúde acordadas na Declaração de Berlim, o relatório destacou o compromisso do Brasil com a inclusão da deficiência nas políticas de vigilância em saúde, alinhando-se às diretrizes internacionais e promovendo uma abordagem mais acessível e equitativa.

Análises descritivas das doenças covid-19, influenza e pólio, evidenciando a importância da vacinação como estratégia central de saúde pública, destacando o papel histórico do PNI e a relevância de manter altas coberturas vacinais para prevenir surtos e proteger populações vulneráveis.

Relatório técnico contendo os desenvolvimentos e as elaborações do número especial da revista RESS "20 anos da Visibilidade Trans no Brasil" a publicação do número especial da RESS representa um marco histórico na valorização da saúde da população trans no SUS. Ao reunir 30 manuscritos com diversidade de autorias, metodologias e enfoques, o suplemento amplia o debate científico e político sobre equidade, acesso ao cuidado e enfrentamento das desigualdades. A articulação entre gestão, ciência e ativismo fortalece a produção de evidências e práticas mais sensíveis às especificidades das vivências trans, reafirmando o compromisso do Ministério da Saúde com os direitos humanos e com uma saúde pública inclusiva.

Documento técnico com a análise do painel de indicadores de desempenho das ações desenvolvidas pela SVS no período de 01/04/2025 a 30/06/2025, modelo de painel interativo que integra dados das atividades tecnológicas da SVSA, como videoconferências, transmissões ao vivo e produções técnicas. A análise reforça a importância da atualização contínua, com inclusão de novos indicadores que promovam uma gestão mais eficiente e orientada por dados, contribuindo para a transparência e aprimoramento das ações da Secretaria.

Produto: Relatório técnico contendo proposta de planejamento da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente das ações pactuadas com os Grupos de Trabalho - GTs: Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde - VS, Grupo de Trabalho de Laboratório – LAB, Grupo de Trabalho de Gestão, Comissão Intergestora Tripartite - CIT e Conselho Nacional de Saúde – CNS, a reunião da Comissão Intergestora Tripartite (CIT), realizada em junho de 2025, demonstrou o avanço na articulação das ações de vigilância em saúde por meio da pactuação de metas e fortalecimento da cooperação entre as esferas federativas. Apesar dos desafios enfrentados, sobretudo nas regiões mais remotas, os participantes destacaram melhorias no fluxo de informações, integração dos dados laboratoriais e capacitação das equipes técnicas. A decisão de promover reuniões de alinhamento trimestrais e ampliar a transparência por meio do Conselho Nacional de Saúde reforça o compromisso com a participação social e com a eficácia das estratégias implementadas. A continuidade das ações, com nova reunião prevista para setembro e um seminário nacional, evidencia o empenho em construir uma vigilância em saúde mais eficaz, participativa e conectada às necessidades da população.

Documento detalhado contendo reuniões e pactuações sobre prescrição farmacêutica de PrEP, PEP, TPT e todos os diálogos que envolvam testes rápidos, Saúde LGBTQIAPN+ e outros temas farmacêuticos junto à SVSA/MS, a atuação conjunta entre a SVSA/MS e o CFF revelou-se estratégica para a consolidação de

diretrizes sobre a prescrição farmacêutica e os testes rápidos no enfrentamento de infecções como HIV/AIDS e Tuberculose. O desenvolvimento do documento técnico tem potencial para alinhar práticas e fortalecer a atuação farmacêutica, com foco na ampliação do acesso, segurança dos usuários e efetividade das ações. A elaboração de fluxos de comunicação, capacitação contínua dos profissionais e definição clara de responsabilidades reforçam a integração institucional. A iniciativa contribui significativamente para a resposta ágil às demandas epidemiológicas e para o protagonismo do farmacêutico nas ações de saúde pública, em especial junto às populações vulneráveis.

Detalhamento da campanha "Janeiro Roxo" estruturada como uma ação estratégica da vigilância em saúde no combate à hanseníase. Por meio da disseminação de informações qualificadas, busca ativa de casos, capacitação profissional e engajamento comunitário, o produto demonstrou significativa contribuição para o diagnóstico precoce, tratamento oportuno e enfrentamento ao estigma da doença. A produção de materiais educativos, realização de transmissões ao vivo e a proposta de educação continuada revelam o comprometimento com uma abordagem integrada e sensível às populações afetadas. A campanha reafirma o papel essencial do SUS na promoção da saúde pública e no combate a doenças negligenciadas, com foco na humanização, eficácia e alcance nacional.

Meta 2

O documento apresenta um levantamento detalhado das normativas infralegais que regulamentam a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), destacando a necessidade de atualização e sistematização do marco regulatório vigente. A análise revelou que muitos programas da vigilância não estão formalmente regulamentados por atos normativos próprios, o que dificulta sua institucionalização. O trabalho reforça a importância da modernização normativa como instrumento para fortalecer a governança do SUS, garantir segurança jurídica nas ações de vigilância e promover maior efetividade na implementação das políticas públicas de saúde.

Estruturada proposta abrangente para o enfrentamento da hanseníase no Brasil, com foco na qualificação das ações de vigilância ativa, integração com a Atenção Primária e melhoria dos fluxos de informação. O documento propõe estratégias alinhadas à Estratégia Global da OMS (2021–2030), com ênfase na detecção precoce, prevenção de incapacidades e interrupção da transmissão. A proposta inclui ações territorializadas, formação continuada das equipes de saúde e aprimoramento da análise de dados epidemiológicos, evidenciando um compromisso com a equidade no acesso aos serviços e com a gestão descentralizada da saúde.

Documento técnico contendo detalhamento dos estudos e pesquisas relacionados ao desenvolvimento de serviços e tecnologias voltados às necessidades de saúde da população LGBTQIAPN+, mulheres e outras populações vulneráveis, cuja análise aprofundada sobre a importância do desenvolvimento de tecnologias e serviços de saúde adaptados às necessidades de populações vulneráveis, com ênfase na população LGBTQIAPN+ e nas mulheres. A partir de revisão bibliográfica e dados secundários, evidencia-se a necessidade de políticas públicas mais inclusivas e sensíveis às especificidades desses grupos. O texto destaca a alta vulnerabilidade das mulheres trans ao HIV, os desafios de acesso aos serviços e o papel central do SUS na construção de respostas mais humanizadas. A proposta reafirma o compromisso com a equidade e aponta caminhos para integrar os determinantes sociais à vigilância em saúde.

Documento técnico contento proposta de fortalecimento de estratégias voltadas para Vigilância nas representações do movimento social organizado da população LGBTQIAPN+, mulheres e outras populações vulneráveis nos conselhos de Saúde, Conferências e demais instâncias de participação social.

Documento técnico contendo detalhamento de reuniões, fóruns, seminários e encontros com a sociedade civil organizada de pessoas LGBTQIAPN+, mulheres e outras populações vulnerabilizadas, os resultados preliminares indicam um aumento no engajamento das populações- alvo em processos decisórios de políticas públicas de saúde. As estratégias discutidas envolvem a criação de canais de comunicação diretos com o Ministério da Saúde e a elaboração de políticas inclusivas com base nas demandas coletadas.

Relatório descritivo contendo as publicações dos boletins epidemiológicos realizadas pela SVSA,

levantamento dos boletins evidenciou a importância dos documentos técnicos na disseminação de informações e dados atualizados para subsidiar ações de vigilância em saúde. A produção regular dos boletins contribui para a tomada de decisões em todos os níveis do SUS e fortalece o sistema de vigilância com base científica e técnica.

Relatório descritivo contendo as publicações da RESS – Revista do SUS, levantamento das publicações da RESS destaca a produção científica relevante e alinhada às diretrizes do SUS. A análise técnica dos artigos evidenciou temas estratégicos para o aprimoramento da vigilância, promovendo a disseminação de conhecimento qualificado e de interesse coletivo para os profissionais de saúde pública.

Relatório contendo a descrição do processo de revisão e publicação do Guia de Vigilância em Saúde pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente realizado no período.

Relatório técnico com o monitoramento dos instrumentos por meio de consultas ao site do FNS, TransfereGov e outros, contendo o levantamento e análise dos instrumentos permitiram acompanhar e registrar as transferências relacionadas à MP 1.218, especialmente no Rio Grande do Sul. A sistematização dos dados evidencia o compromisso com a transparência e o controle social, fornecendo subsídios fundamentais para a gestão dos recursos em contexto de calamidade pública.

Documento técnico contendo análise dos processos que versam sobre ressarcimento de valores à União, de responsabilidade da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), contendo análises técnica, mapeamento e atualização os processos de TCE, contendo análise dos processos de TCE permitiu mapear situações críticas e identificar oportunidades de melhoria na gestão dos recursos. A atuação da SVSA no monitoramento dessas ações fortalece o controle interno e a responsabilidade fiscal.

Documento técnico contendo proposta do fluxo de trabalho para a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, conforme recomendações normativas referentes a Tomada de Conta Especial, visando melhorias para o aperfeiçoamento da gestão da SVSA, contendo definição de um fluxo padronizado para processos de TCE contribui para a maior efetividade, economicidade e conformidade nas ações da SVSA. A proposta apresentada está alinhada com as normativas do TCU e reforça os princípios de governança pública.

Documento técnico com análise e avaliação das propostas de emendas submetidas à Secretaria de Vigilância em Saúde, contendo análise detalhada e avaliações criteriosas das emendas propostas à Secretaria de Vigilância em Saúde, com pareceres conclusivos sobre as emendas técnicas, além de recomendações fundamentadas para sua inclusão, exclusão ou ajustes necessários.

Documento técnico contendo proposta de um plano pedagógico sobre um Curso de Educação à Distância para Vigilância Integrada das Síndromes Gripais, que consistiu no desenvolvimento de um curso EaD, visou aprimorar e atualizar os conhecimentos técnicos dos profissionais da rede de vigilância integrada das síndromes gripais, com foco em fortalecer habilidades essenciais para a prática diária. Essa ação se mostra necessária com o fim da emergência por covid-19 no mundo, a rotatividade dos profissionais da rede, já que a última oferta educacional com essa característica foi disponibilizada pelo Ministério da Saúde em 2017.

Documento técnico contendo proposta de uma aula sobre “Vírus Respiratórios de Importância em Saúde Pública e a Vigilância no Brasil” que permita fortalecer as habilidades dos profissionais da rede de vigilância integrada das síndromes gripais, proposta técnica para a capacitação dos profissionais da vigilância integrada das síndromes gripais representa um avanço expressivo no fortalecimento das ações de prevenção e controle de vírus respiratórios no Brasil. A implementação de uma abordagem estruturada e baseada em evidências para a capacitação profissional contribui para a melhoria contínua da resposta às epidemias e pandemias, garantindo a disseminação de informações atualizadas e padronizadas.

Elaborado instrutivo voltado ao Núcleo de Passagens da SVSA representa um avanço importante na padronização e melhoria dos processos administrativos relacionados à conciliação contábil, emissão de passagens e execução financeira. Com base em análise minuciosa dos sistemas SEI, SIAFI e SCDP, o documento oferece diretrizes claras para garantir conformidade legal, eficiência operacional e transparência no uso dos recursos públicos. Ao estabelecer rotinas bem definidas e registrar cada etapa

com precisão, o instrutivo fortalece a governança institucional e prepara a Secretaria para responder com agilidade e segurança às demandas administrativas e às exigências de órgãos de controle.

Colaboração na logística e comunicação de eventos e campanhas educativas, como seminários, workshops e ações de conscientização, a criação do Grupo de Trabalho da PNVS representa um passo estratégico para o fortalecimento da vigilância em saúde no país. A partir de escutas qualificadas, oficinas e articulações interinstitucionais, o produto evidencia a necessidade de pactuações mais efetivas e propõe uma governança participativa para a implementação da política nos territórios.

Colaboração na logística e comunicação de eventos e campanhas educativas, como seminários, workshops e ações de conscientização, apoio à organização de eventos consolida o impacto das ações do IEC, destacando a importância da colaboração e do engajamento institucional. Essa atuação reafirma o compromisso do IEC com a promoção da saúde pública e o desenvolvimento científico.

Documento contendo ato normativo, que institui o Grupo de Trabalho da Política Nacional de Vigilância em Saúde, com suas representações e competências.

Documentos contendo o relatório das ações discutidas pelo GT e seus desdobramentos, como subsídio para o planejamento estratégico, objetivos, metas e indicadores para o fortalecimento da Política Nacional de Vigilância em Saúde - PNVS.

Documento técnico contendo descrição dos mecanismos para apoio na implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde - PNVS.

Meta 3

Visita de Coordenação realizada. Acompanhamento em loco das atividades realizadas pelo Laboratório do ILMD.

Meta 4

Elaboração e divulgação de notas técnicas:

Nota Técnica Conjunta 257/2025 - Cenário epidemiológico dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) até a Semana Epidemiológica (SE) 22/2025 — análise epidemiológica de Influenza, SARS□CoV□2 e outros vírus respiratórios para orientar diretrizes de diagnóstico precoce, prevenção, controle, tratamento oportuno e reforço da capacidade de resposta do sistema de saúde.

Nota Técnica nº 58/2025-CGICI/DPNI/SVSA/MS - Esta nota técnica apresenta à descrição da estrutura e do funcionamento da Rede de Imunobiológicos para Pessoas com Situações Especiais (RIE), com o objetivo de subsidiar o monitoramento e o aprimoramento contínuo do acesso a imunobiológicos especiais no sistema de saúde.

Nota Técnica nº 3/2025-CGARB/DEDT/SVSA/MS - Implementação da estratégia de Vigilância Entomológica de Aedes aegypti e Aedes albopictus com armadilhas ovitrampas para o território nacional.

Nota Técnica nº 77/2025-CGICI/DPNI/SVSA/MS - Substituição da dose de reforço da vacina meningocócica C pela vacina meningocócica ACWY.

Nota Técnica Conjunta nº 201/2025-CGVDI/DPNI/SVSA/MS-CGLAB/SVSA

Orientações para a implantação da Vigilância Sentinela da Doença Invasiva por Haemophilus influenzae (DIHi) e por Streptococcus pneumoniae (DPI).

Nota Técnica nº 43/2025-DPNI/SVSA/MS, que trata da intensificação da vacinação contra sarampo nos municípios de fronteira com a Bolívia nos estados do Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia.

Nota técnica nº. 43/2025-CGICI/DPNI/SVS - Trata da intensificação da vacinação contra sarampo nos estados de Roraima, Amapá, Pará, Paraná, Santa Catarina, São Paulo (Região Metropolitana de São Paulo, Região Metropolitana de Campinas e Baixada Santista) e Rio Grande do Sul (municípios de fronteira com Argentina e Uruguai, e cidades turísticas, universitárias e de alto fluxo).

Nota Técnica nº 26/2025-DPNI/SVSA/MS - Trata-se das orientações para registros de doses aplicadas da vacina contra varíola símia (atenuada) anteriormente chamada de Varíola Bavarian Nordic (Vacina Mpox).

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Tânia Maria Peixoto Fonseca

Coordenadora do Projeto

SIAPE: 1897107

Documento assinado eletronicamente por **TANIA MARIA PEIXOTO FONSECA**, **Analista de Gestão em Saúde**, em 08/08/2025, às 09:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5290898** e o código CRC **2A53B08C**.

Referência: Processo nº 25380.001341/2025-62 SEI nº 5290898

Gestor: COGEPLAN
Versão: 01 - janeiro/2025